



Especial - EUROPA/POLÔNIA - Os 150 anos do dogma da Imaculada Conceição - «Olhando Maria ficamos admirados diante daquilo que pode fazer o amor de Deus quando não encontra obstáculos por parte do homem»: do Santuário de Jasna Gura, em Czestochowa (Polônia)

Czestochowa (Agência Fides) - «O ano jubilar da proclamação do dogma da Imaculada Conceição de Maria nos lembra a sua permanente atualidade. Para compreender a Imaculada Conceição na sua profunda origem, devemos considerar o projeto do Criador que queria “que nós fôssemos santos e imaculados diante d’Ele”. O pecado do homem destruiu seu plano. Maria realizou plenamente este primordial desenho de Deus. Ela é, desde a sua criação, sem pecado original. Contemplando a sua santidade, devemos nos dirigir na direção “Daquela que fez por ela grandes coisas”. Mais, a obra prima do Criador, a mais bela de todas as criaturas, nos convida a louvar o Onipotente. Olhando Maria permanecemos admirados diante daquilo que pode fazer o amor de Deus quando não encontra obstáculos por parte do homem. Maria é a toda santa. É a Imaculada Conceição enquanto é Mãe de Deus e ela nos conduz a Jesus, a única fonte de todas as graças.

A Imaculada Conceição não se refere somente ao fato que Maria seja sem pecado original, mas também que o Espírito Santo a completa e habita nela. Invocando Maria na nossa vida, ao mesmo tempo invocamos o Espírito Santo que é nela e que nos faz santos à imagem de Maria. Quando nos abandonamos a Maria na realidade é um abandono ao Espírito Santo e à sua ação transformadora.

Imitar Maria é viver em estado de graça santificante. Amá-la é acolhê-la em nossa vida para que ela nos ajude a vencer as nossas paixões, os nossos pecados e a má influência do mundo em nossa vida. Através da sua intermediação recebemos graças especiais. Com ela podemos vencer e avançar sempre mais em direção a Jesus. Ela nos ajuda a suportar com paciência os sofrimentos, as contradições da nossa vida e a louvar Deus mesmo em meio às tribulações.

Maria, apesar de ter sido preservada do pecado original, é solidária conosco em nossos sofrimentos e em nossas lutas contra o mal.

Maria é indissolúvelmente unida a Jesus e quer que também nós tenhamos a mesma união com Ele. Ela nos conduz à Eucaristia, porque neste sacramento nos unimos perfeitamente a Ele. A Eucaristia nos ajuda a descobrir a profundidade da misericórdia de Deus, que vem nos salvar. Maria nos ajuda a rezar como os apóstolos no Cenáculo.

Na Polônia, os 150 anos da proclamação do dogma da Imaculada Conceição é celebrado de forma particularmente solene em Niepokalanow, no Santuário da Imaculada Conceição fundado por São Maximiliano Maria Kolbe. No último mês de outubro naquele local se realizou um simpósio mariológico sobre o tema “O mistério da Imaculada Conceição e a vida cristã”. Também a Milícia da Imaculada, fundada pelo padre Kolbe, celebrou este ano da Imaculada. Um ano rico de reflexões teológicas e de orações que se realizou, além do nosso Santuário nacional em Czestochowa, também em diversos outros lugares da Polônia.»

Irmã Ana Siudak, FMM

(Agência Fides, 7/12/2004)